



QUARTA-FEIRA DE CINZAS

(Jl 2,12-18; 2 Cor 5,20 – 6,12; Mt 6,1-6.16-18).

Convertei-vos e crede no Evangelho!

Introdução

- Caros irmãos. A Igreja inicia hoje, 4ª Feira de Cinzas, o Tempo da Santa Quaresma.

1. A Liturgia da Palavra

- As leituras que acabamos de ouvir apresentam caminhos para uma frutuosa vivência deste tempo de graça: **conversão, reconciliação, oração, jejum, esmola.**
- Sim, como falou o Profeta Joel na **1ª leitura**, a Quaresma é tempo de voltar a Deus com todo o coração com jejuns, lágrimas e gemidos.
- Jesus, no **Evangelho**, amplia a mensagem do Profeta, ao exortar seus discípulos à prática **do jejum, da esmola e da oração** – ações que devem ser praticadas, não para que sejamos vistos pelos homens, mas somente pelo Pai que vê o que está dentro de nós.
- Com São Paulo na **2ª leitura**, a Santa Quaresma, aparece como o tempo favorável à nossa reconciliação com Deus, tempo favorável a não recebermos em vão a sua graça.
- Sim, Deus é pai bondoso, misericordioso, fonte da nossa existência. Por isso, envia-nos sempre sua graça para nos auxiliar a buscar sua face, procurar o seu amor.

2. Reflexão

- Meus irmãos e fieis, muito antes do convite da Igreja desde o século IV a que vivêssemos um tempo de penitência e conversão, a História Sagrada mostra desde o seu início, a necessidade de que muitos tiveram de as praticar e viver!
- Foi assim com Noé (Gn 8,20); Jonas (3,4-10); Ezequiel (Ez 33,11); Isaías (Is 1,18 s); – todos apontaram para este caminho de volta a Deus, através da prática de alguma ascese ou sacrifício, em vista da nossa conversão, da nossa volta aos braços de Deus.
- Foi assim também que Jesus inaugurou sua vida pública: *Convertei-vos e crede no Evangelho* (Mc 1,15). Ou seja, Jesus mesmo convida-nos à conversão, a partir da fé em suas palavras contidas no Evangelho.
- Meus irmãos e fieis. a Santa Quaresma vem a cada ano como oportuna ocasião de vivermos nossa fé com ânimo renovado, tendo uma maior abertura à graça – graça que sempre nos quer pessoas novas em Deus.
- A Quaresma prepara o cristão para renovar e aprofundar a sua fé, e reafirmá-la na noite santa da Vigília Pascal ao proclamar as promessas do seu Batismo.

- E assim, cada vez mais conscientes da vida nova em Deus recebida do Santo Batismo, estaremos preparados para a celebração da Paixão, Morte e Ressurreição do Messias Salvador: sua Páscoa redentora – a redenção que Ele trouxe aos homens.
 - Sim, a Ressurreição do Senhor Jesus é o fundamento central da nossa fé cristã: Jesus, que parecia ter morrido, ressuscitou para ficar conosco! Sua ressurreição, vivida a cada ano pela Igreja, quer renovar em nós a vida nova que Ele ressuscitado veio trazer-nos.
 - Neste contexto, a Quaresma prepara o cristão para entrar no mistério da infinita misericórdia de Deus, para também ressuscitar com Cristo a uma vida nova.
- 3. Mensagem**
- Meus irmãos e fiéis, é neste contexto que devemos acolher o convite de Jesus: praticar o **jejum, a esmola e a oração** – ações que devem ser praticadas, não para que sejamos vistos pelos homens, mas somente pelo Pai que vê o que está dentro de nós.
 - Saibamos rever neste tempo nossa relação com Deus, através da oração.
 - A oração nos coloca nos braços de Deus, deixa-nos no coração de Deus!
 - Com ela e por ela, descortinamos a face de Deus, experimentamos seu profundo amor por nós, aproximamo-nos um pouco da nossa Origem, da nossa Fonte – Deus mesmo!
 - Saibamos rever nossa relação com os irmãos, através da caridade!
 - Muitas vezes não temos o que doar, mas somos portadores do melhor bem que uma pessoa precisa, o bem da oração. Rezemos pelos nossos irmãos, rezemos por tantas pessoas no mundo tão necessitadas da nossa oração – e não é preciso que elas saibam!
 - Saibamos rever nossa relação com coisas criadas; dadas por Deus com tanta gratuidade – tudo que temos, a partir da Criação, é dom de Deus, merece cuidado!
 - Nosso pai São Bento fala que tudo no mosteiro é *vaso sagrado do altar* (RB 31); merece, por isso, zelo bom, atenção, carinho, respeito.
 - Não precisamos de grandes sacrifícios, extremas penitências, renúncias radicais – temos necessidade, sim, de **lúcida sobriedade**, acompanhada de **perene oração!**
 - Após esta homilia, receberemos as cinzas, sinal de penitência!
 - Elas nos lembram de duas realidades: 1) somos pecadores, logo necessitados da graça em vista da nossa conversão; 2) quer que nos disponhamos a lutar, pelo menos durante a Quaresma, contra tudo aquilo que nos afasta de Deus – luta sustentada pela sua misericórdia que *não deseja a morte do pecador, mas que se converta e viva.*

Conclusão

- Meus irmãos e fiéis, fiquemos atentos ao que Deus quer falar ao nosso coração nesses dias de Quaresma, *deixemo-nos reconciliar com Ele...*
- Eis o tempo favorável: convertei-vos e crede no Evangelho!
- Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

+ *Dom Abade Filipe da Silva, OSB*
Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro/RJ